



Jovens apresentados ao mundo da física

●●● Mais de duas dezenas do 9.º ano da Escola Martim de Freitas deslocaram-se, na passada quarta-feira, ao Departamento de Física da Universidade de Coimbra (UC), onde tiveram a oportunidade de “vestir” a pele de cientista por umas horas.

A sala “experimental” foi o laboratório da visita, que contou com diversas “experiências divertidas” ligadas “aos aspetos mais variados da física”. A boa disposição foi o denominador comum do encontro, realizado no âmbito da Semana da Ciência e da Tecnologia 2016 da UC.

“O gosto pelas ciências chega através destas demonstrações práticas. Quando só é mostrada a teoria, os jovens tendem a perder o interesse e a curiosidade”, explicou Vitaly Chepel, professor há mais de duas décadas na universidade. Responsá-



DB-Luís Carregã

Ação está integrada na Semana da Ciência e Tecnologia da UC

vel pela dinamização das atividades, o docente, natural da Rússia, destacou a “grande importância do ensino experimental”.

“Infelizmente, faz-se muito pouco. Muitos dos jovens que chegam à UC têm uma experiência prática limitada”, lamenta o professor de física.

Jovens em “blackout”

Na manhã de quarta-feira, o DIÁRIO AS BEIRAS tentou, sem sucesso, obter

uma declaração das crianças envolvidas na iniciativa. Uma norma da Proteção de Crianças e Jovens e do Ministério da Educação – transmitida pela professoras que acompanharam a visita – impediu que os jovens fossem identificados.

Refira-se que, para além dos docentes da universidade, o encontro contou com a colaboração de estudantes do Departamento de Física.

le| **Bernardo Neto Parra**